ISSN: 2358-8829

PARA ALÉM DA VILANIA: O PROTAGONISMO DE LADY MACBETH COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA DISCUTIR GÊNERO E AMBIÇÃO NO ENSINO MÉDIO

Talita Lima da Silva [1]

RESUMO

A literatura clássica, embora frequentemente percebida como distante da realidade juvenil, constitui um terreno fértil para a problematização de questões sociais contemporâneas. Este trabalho apresenta uma proposta pedagógica centrada na obra *Macbeth*, de William Shakespeare, com foco específico na figura de Lady Macbeth e no rompimento do arquétipo da passividade feminina. O objetivo principal é investigar como a análise crítica dessa personagem pode servir de mediação para debates sobre gênero, poder e os estigmas associados à ambição das mulheres. A metodologia proposta consiste em uma sequência didática para o Ensino Médio, estruturada em três momentos: a leitura mediada de monólogos selecionados, a realização de um júri simulado para debater as motivações da personagem e, por fim, a correlação intertextual com figuras femininas da atualidade. O referencial teórico fundamenta-se nos conceitos de letramento literário e nas discussões sobre a performance de gênero, dialogando com as competências de repertório cultural e pensamento crítico da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Os resultados esperados apontam que, ao retirar o clássico do lugar de erudição estática e trazê-lo para o campo da análise sociopolítica, é possível fomentar o engajamento dos estudantes, promovendo uma educação literária que não apenas humaniza, mas também instrumentaliza o aluno para identificar e questionar as desigualdades de gênero cristalizadas na cultura ocidental.

Palavras-chave: Ensino de Literatura; William Shakespeare; Gênero; Práticas Pedagógicas; Lady Macbeth.

[1] Mestranda do Programa Profletras pela Universidade federal de Campina Grande, talita.silva@prof.ce.gov.br.

ISSN: 2358-8829

INTRODUÇÃO

A literatura constitui um importante instrumento de formação humana, pois possibilita compreender experiências sociais, refletir sobre conflitos e questionar valores historicamente construídos. No contexto escolar, o ensino de literatura deve ultrapassar a memorização de informações sobre autores e obras, promovendo o desenvolvimento do pensamento crítico e a capacidade de relacionar os textos literários às questões da sociedade contemporânea. Nessa perspectiva, a leitura de obras clássicas pode contribuir para a formação de estudantes mais conscientes das relações sociais e das desigualdades que permeiam a realidade.

Entre essas obras, destaca-se *Macbeth* (1606), de William Shakespeare, uma tragédia que aborda temas como ambição, poder, culpa e violência. Nesse contexto, Lady Macbeth apresenta-se como uma personagem complexa, cuja determinação e desejo de poder desafiam os padrões tradicionalmente associados à feminilidade. Embora frequentemente interpretada como uma figura vilanesca, sua trajetória permite questionar os estereótipos de gênero e refletir sobre os julgamentos sociais direcionados às mulheres que manifestam ambição e buscam ocupar espaços de poder.

Essa discussão pode ser fundamentada nas reflexões de Butler (2003), que compreende o gênero como uma construção social relacionada à repetição de normas e práticas culturais. Sob essa perspectiva, a análise de Lady Macbeth possibilita problematizar as características historicamente associadas ao masculino e ao feminino, bem como discutir os critérios utilizados para avaliar os comportamentos de homens e mulheres. Além disso, conforme Cosson (2014), o letramento literário favorece a apropriação da literatura como prática de construção de sentidos, contribuindo para a formação de leitores críticos e capazes de estabelecer relações entre o texto e o contexto social.

Diante disso, este trabalho tem como objetivo discutir o protagonismo de Lady Macbeth como estratégia pedagógica para abordar questões de gênero e ambição no Ensino Médio. Para tanto, propõe-se uma sequência didática composta pela leitura mediada de monólogos selecionados, pela realização de um júri simulado sobre as motivações da personagem e pela análise comparativa com representações femininas da atualidade. Essas atividades buscam estimular a argumentação, o diálogo e a reflexão crítica dos estudantes.

ISSN: 2358-8829

Assim, a proposta pretende demonstrar que o estudo de *Macbeth* pode ultrapassar a análise tradicional da obra, transformando a literatura em espaço de questionamento dos estereótipos e das desigualdades de gênero. Ao discutir Lady Macbeth para além da vilania, busca-se contribuir para um ensino de literatura significativo, capaz de articular a experiência estética à formação crítica e cidadã dos estudantes.

METODOLOGIA

Este trabalho caracteriza-se como uma proposta de intervenção pedagógica, de abordagem qualitativa e natureza interpretativa, voltada ao ensino de literatura no Ensino Médio. A proposta fundamenta-se na leitura crítica da peça *Macbeth*, de William Shakespeare, com ênfase na personagem Lady Macbeth e nas possibilidades de discussão sobre gênero, ambição e relações de poder no contexto escolar.

A metodologia organiza-se em três momentos articulados. Inicialmente, será realizada a leitura mediada de monólogos e trechos selecionados da obra, com o objetivo de explorar as motivações, os conflitos e as contradições da personagem. Nessa etapa, os estudantes serão incentivados a identificar características de sua personalidade e a refletir sobre as expectativas sociais historicamente atribuídas às mulheres.

No segundo momento, será desenvolvido um júri simulado, no qual os estudantes assumirão diferentes papéis, como defesa, acusação, testemunhas e jurados. A atividade buscará promover a argumentação fundamentada no texto literário, considerando as escolhas de Lady Macbeth, suas responsabilidades e as condições sociais que influenciam sua trajetória. A dinâmica também permitirá discutir se a personagem deve ser compreendida exclusivamente como vilã ou se sua construção revela contradições relacionadas às relações de gênero e poder.

No terceiro momento, será proposta uma atividade de análise intertextual, relacionando Lady Macbeth a representações femininas presentes na literatura, na mídia e na sociedade contemporânea. Os estudantes serão orientados a identificar permanências e transformações nos discursos sobre a ambição feminina, refletindo sobre os critérios utilizados socialmente para julgar mulheres que ocupam posições de liderança.

A avaliação ocorrerá de maneira processual, considerando a participação nas atividades, a capacidade de interpretar os textos, a consistência dos argumentos apresentados e o respeito à diversidade de opiniões. A fundamentação pedagógica dialoga com Cosson

(2014), especialmente no que se refere à formação do leitor literário, e com Butler (2003), cujas reflexões sobre a construção social do gênero contribuem para a análise crítica da personagem.

Espera-se que a proposta favoreça a aproximação entre literatura clássica e questões contemporâneas, ampliando as possibilidades de interpretação da obra e estimulando o desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes.

REFERENCIAL TEÓRICO

O ensino de literatura desempenha um papel fundamental na formação crítica dos estudantes, uma vez que possibilita o contato com diferentes experiências humanas, valores culturais e conflitos sociais. Para além do estudo de características históricas e estilísticas, a leitura literária favorece a reflexão sobre a realidade e a construção de novos sentidos. Nesse contexto, Cosson (2014) destaca a importância do letramento literário como processo de apropriação da literatura, defendendo práticas pedagógicas que promovam a interação significativa entre leitor e texto.

A partir dessa perspectiva, a obra *Macbeth* (1606), de William Shakespeare, apresenta possibilidades relevantes para o trabalho com estudantes do Ensino Médio, pois aborda questões relacionadas à ambição, ao poder, à moralidade e às relações humanas. Sua leitura permite explorar a complexidade das personagens e estimular o questionamento de valores socialmente estabelecidos, aproximando a literatura clássica das experiências contemporâneas dos jovens.

Lady Macbeth ocupa uma posição significativa na tragédia shakespeariana por desafiar expectativas tradicionalmente associadas à feminilidade. Sua ambição e sua participação nos acontecimentos que conduzem Macbeth ao poder evidenciam tensões entre comportamento feminino, autoridade e transgressão moral. Entretanto, compreendê-la apenas como uma figura perversa limita as possibilidades interpretativas da personagem e impede uma análise mais ampla das normas sociais presentes na obra.

As reflexões de Butler (2003) contribuem para essa discussão ao problematizarem a ideia de que os papéis de gênero decorrem exclusivamente de características naturais. Para a autora, as identidades de gênero são constituídas e reiteradas por normas e práticas sociais. Nesse sentido, a postura de Lady Macbeth permite discutir como atributos como

força, coragem e ambição são culturalmente associados ao masculino, enquanto a delicadeza e a submissão são frequentemente vinculadas ao feminino.

Na peça, o desejo da personagem de afastar características associadas à feminilidade evidencia as tensões entre as expectativas sociais e sua busca por poder. Sua trajetória possibilita refletir sobre os limites impostos às mulheres e sobre os julgamentos direcionados àquelas que demonstram desejo de autoridade. Essa abordagem não significa desconsiderar suas atitudes violentas, mas compreender a personagem em suas contradições, articulando suas escolhas individuais ao contexto cultural em que está inserida.

As contribuições de Beauvoir (1980) também são relevantes para compreender a construção social da feminilidade. Ao questionar a naturalização dos papéis atribuídos às mulheres, a autora oferece elementos para refletir sobre como as expectativas culturais condicionam comportamentos e limitam possibilidades de atuação social. Essa perspectiva permite examinar as representações femininas na literatura e suas relações com as desigualdades de gênero, considerando os contextos históricos em que são produzidas.

A análise de Lady Macbeth pode, ainda, ser relacionada às representações de mulheres na sociedade contemporânea, especialmente nos espaços de liderança, política e trabalho. Mulheres que demonstram ambição, autonomia e autoridade frequentemente enfrentam julgamentos sociais que nem sempre são aplicados da mesma maneira aos homens. Dessa forma, a personagem constitui um ponto de partida para discutir a permanência de estereótipos de gênero e os mecanismos culturais que influenciam a avaliação dos comportamentos femininos.

No contexto educacional, essa abordagem dialoga com a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), que valoriza o pensamento crítico, a argumentação e a apreciação das manifestações artísticas e culturais. O estudo de *Macbeth* pode contribuir para uma formação que articule conhecimentos literários e questões sociais, possibilitando aos estudantes interpretar diferentes perspectivas, confrontar ideias e construir posicionamentos fundamentados.

Além disso, a utilização de estratégias pedagógicas como a leitura mediada, o júri simulado e a análise intertextual amplia as possibilidades de participação dos estudantes e favorece a construção coletiva do conhecimento. Ao discutir as motivações e as responsabilidades de Lady Macbeth, os alunos são incentivados a sustentar interpretações

ISSN: 2358-8829

com base no texto literário, reconhecer a complexidade dos conflitos apresentados e questionar valores historicamente construídos.

Dessa maneira, o protagonismo de Lady Macbeth constitui uma possibilidade pedagógica para aproximar a literatura clássica das discussões contemporâneas sobre gênero e poder. Fundamentada no letramento literário e nas contribuições dos estudos de gênero, essa abordagem busca superar interpretações simplificadoras da personagem e promover uma leitura crítica que contribua para a formação literária e cidadã dos estudantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Espera-se que a proposta pedagógica contribua para ampliar o interesse dos estudantes do Ensino Médio pela literatura clássica, demonstrando que obras como *Macbeth*, de William Shakespeare, permanecem relevantes para a compreensão de questões sociais contemporâneas. A análise de Lady Macbeth poderá favorecer a construção de interpretações que ultrapassem sua caracterização como vilã, permitindo compreender as contradições da personagem e as relações entre ambição, gênero e poder presentes na narrativa.

A leitura mediada dos monólogos selecionados poderá estimular a capacidade interpretativa dos estudantes, levando-os a identificar os conflitos psicológicos da personagem e a refletir sobre suas motivações. Essa atividade dialoga com Cosson (2014), ao valorizar a leitura literária como experiência de construção de sentidos. Ao investigar as escolhas de Lady Macbeth, os alunos poderão reconhecer que as personagens literárias são construções complexas, cujas ações podem ser analisadas a partir de diferentes perspectivas, sem que isso implique justificar suas atitudes.

O júri simulado, por sua vez, poderá favorecer o desenvolvimento da argumentação, do diálogo e do pensamento crítico. Ao assumir diferentes posições sobre a responsabilidade da personagem, os estudantes terão a oportunidade de formular argumentos fundamentados no texto, confrontar interpretações e reconhecer a complexidade dos conflitos morais apresentados na tragédia. Além disso, a atividade poderá contribuir para a compreensão de que a ambição feminina frequentemente é interpretada a partir de expectativas sociais distintas daquelas aplicadas aos homens.

Essa discussão relaciona-se às reflexões de Butler (2003) sobre a construção social do gênero, permitindo problematizar a associação histórica entre masculinidade, autoridade

ISSN: 2358-8829

e poder, de um lado, e feminilidade, docilidade e submissão, de outro. A análise de Lady Macbeth poderá, assim, favorecer o questionamento de estereótipos que ainda influenciam a maneira como as mulheres são percebidas e avaliadas socialmente.

A atividade intertextual, ao aproximar a personagem shakespeariana de representações femininas contemporâneas, poderá ampliar a percepção dos estudantes sobre a permanência e as transformações dos discursos relacionados ao protagonismo das mulheres. Essa aproximação permitirá discutir situações em que a determinação e a ambição femininas são interpretadas negativamente, incentivando a reflexão sobre as desigualdades de gênero presentes em diferentes espaços sociais.

De modo geral, os resultados esperados apontam para a possibilidade de integrar o ensino de literatura à formação crítica e cidadã dos estudantes. Entretanto, a efetividade da proposta dependerá da mediação docente, da participação da turma e da criação de um ambiente de diálogo respeitoso. Por se tratar de uma proposta pedagógica, seus resultados ainda precisam ser verificados por meio de sua aplicação e da análise das produções e manifestações dos estudantes. Dessa forma, a sequência didática apresenta potencial para transformar a leitura de *Macbeth* em uma experiência significativa de interpretação literária e reflexão sobre as relações de gênero e poder.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho buscou discutir o protagonismo de Lady Macbeth como estratégia pedagógica para abordar questões de gênero e ambição no Ensino Médio, evidenciando as possibilidades de aproximação entre a literatura clássica e os debates sociais contemporâneos. A análise da personagem permite compreender que sua construção ultrapassa a representação tradicional da vilania, revelando contradições que favorecem reflexões sobre poder, feminilidade e expectativas sociais atribuídas às mulheres.

A proposta de sequência didática, organizada a partir da leitura mediada, do júri simulado e da análise intertextual, apresenta possibilidades para tornar o ensino de literatura mais participativo e significativo. Essas estratégias podem estimular a interpretação textual, a argumentação e o pensamento crítico, contribuindo para que os estudantes estabeleçam relações entre a obra literária e a realidade em que vivem.

Nesse sentido, o diálogo com os estudos de gênero e com o letramento literário reforça a importância de práticas pedagógicas que ultrapassem a leitura superficial dos textos e

favoreçam o questionamento de valores historicamente construídos. Discutir Lady Macbeth em sala de aula não significa desconsiderar suas atitudes, mas compreender a complexidade da personagem e refletir sobre os diferentes critérios utilizados socialmente para avaliar os comportamentos femininos e masculinos.

Conclui-se que *Macbeth*, de William Shakespeare, constitui um recurso pedagógico relevante para o desenvolvimento de uma educação literária crítica e comprometida com a formação cidadã. Embora os resultados apresentados sejam expectativas que dependem da aplicação da proposta, acredita-se que a abordagem poderá ampliar o interesse dos estudantes pela literatura e contribuir para o reconhecimento e o questionamento das desigualdades de gênero. Assim, estudar Lady Macbeth para além da vilania representa uma oportunidade de transformar a leitura literária em espaço de diálogo, reflexão e construção de novos olhares sobre a sociedade.

REFERÊNCIAS

BEAUVOIR, Simone de. **O segundo sexo**. Tradução de Sérgio Milliet. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero:** feminismo e subversão da identidade. Tradução de Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

COSSON, Rildo. **Letramento literário:** teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014.

SHAKESPEARE, William. ***Macbeth.*** Tradução de Lawrence Flores Pereira e Sofia Nestrovski. São Paulo: Penguin-Companhia das Letras, 2025